

CUIDADOS PALIATIVOS: A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA FRENTE À TERMINALIDADE DA VIDA

Marília Bedani de Oliveira¹; Leisi Sossollote².

- 1- Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília- UNIMAR, Marília- Sp
- 2- Docente do curso de Medicina da Universidade de Marília-UNIMAR, Marília-Sp

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos (CP) são fundamentais, porém sua inclusão nos currículos médicos permanece ainda insuficiente para a formação. A OMS reconhece sua importância, mas a implementação prática na educação médica ainda é desafiadora, deixando profissionais despreparados para lidar com a terminalidade. **OBJETIVO:** Analisar como a graduação médica aborda os cuidados paliativos, identificando desafios e possibilidades para preparar melhor os estudantes para lidar com a terminalidade. **METODOLOGIA:** Realizou-se revisão narrativa da literatura com base em dez artigos originais e de revisão, publicados entre 2018 e 2023 em inglês e português nas bases PubMed e SciELO. A busca utilizou descritores específicos e aplicou critérios de inclusão - tema central, texto completo e idiomas - e exclusão - editoriais, duplicatas, cartas, anais e trabalhos não pertinentes. Após leitura integral, extraiu-se e organizou-se os dados por temas. A análise crítica interpretativa identificou convergências, divergências e lacunas na literatura. Este processo permitiu contextualizar teoricamente o tema no panorama atual. **RESULTADOS:** Os estudos indicam que a formação em CP na medicina é insuficiente, com abordagem fragmentada e carga horária reduzida. Os estudantes apresentam dificuldades no manejo da dor, comunicação de más notícias e aspectos bioéticos, resultando numa prática excessivamente curativista. **DISCUSSÃO:** A predominância do modelo curativista na formação médica ainda marginaliza os cuidados paliativos, relegando-os a um plano secundário na prática clínica. Essa realidade reflete a necessidade urgente de reformulação curricular, com a integração de abordagens bioéticas e a adoção de modelos internacionais de ensino prático, visando superar as lacunas na assistência paliativa. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a atual formação em CP é inadequada, demandando reformas curriculares com abordagem prática e humanizada, conforme recomendações nacionais e internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Humanização da Assistência; Terminalidade da Vida.